



▶▶ Leia nas páginas 8

SEM PLANEJAMENTO, EMPRESA PODE FECHAR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

GESTÃO FINANCEIRA



Entenda por que é um erro avaliar desempenho de uma loja apenas por vendas

Executivo da Seed Digital explica a importância do uso de dados estratégicos para o varejo físico para além da conversão

Medir o desempenho de uma loja física apenas pelas vendas pode parecer lógico, mas é uma armadilha comum e custosa no varejo físico. Em um cenário cada vez mais competitivo, as lojas que usam dados de forma estratégica se destacam e conseguem tomar decisões mais inteligentes.

Um exemplo de informação estratégica que vai além das vendas é, assim como no e-commerce, o fluxo de visitantes do estabelecimento, que permite descobrir, dentre outros fatores, o potencial real de vendas e o quanto está sendo perdido diariamente.

Uma loja que fatura R\$200 mil por mês pode ser mais eficiente do que outra que fatura R\$350 mil, se tiver uma taxa de conversão mais alta, com melhor alocação de recostos e estratégias baseada em dados reais. “O controle do volume de visitantes é essencial, mas só o começo. O diferencial está no aproveitamento”, aponta Sidnei Raulino, fundador e CEO da Seed Digital, empresa de tecnologia com foco em inteligência de mercado para gestão do varejo físico.

Para o executivo, a lógica é simples: fluxo por si só não paga as contas. “Uma loja pode ter um movimento intenso, mas se não consegue transformar esse tráfego em vendas está desperdiçando oportunidades e recursos. Afinal, cada cliente que entra e sai sem comprar leva com ele não apenas a frustração de não ter comprado, mas também uma possível percepção negativa da marca”, conta.

A era do varejo inteligente - Sensores de fluxo de visitantes, histórico de ocupação



Chaay_tee_de_Pixabay_CANVA

de loja, mapas de calor, integração com PDVs e sistemas de análises e inteligência artificial aplicada, já estão transformando o modo como redes varejistas operam. “Não se trata apenas de inovação, mas de sobrevivência competitiva em um mercado cada vez mais exigente. Por isso, medir vendas sem entender o que acontece antes do caixa é como analisar só a linha final de um relatório. É preciso entender o funil completo — do tráfego à conversão — para encontrar os verdadeiros gargalos e oportunidades”, explica o CEO.

Dados que transformam decisões - É comum que varejistas invistam pesado em campanhas de marketing para atrair novos visitantes, sem perceber que o problema está na etapa seguinte: a conversão. Raulino detalha que se a loja já está cheia, talvez a resposta não esteja em trazer mais gente, mas sim em entender por que quem entra não está comprando.

Para ele, sem as respostas trazidas pelo uso correto de dados, o gestor age no escuro, baseando-se apenas em percepção, o que pode levar a decisões ineficazes e desperdício de recursos.

Alguns benefícios dos dados para o varejo físico:

- **Conhecimento profundo do cliente:** quem são, com que frequência compram, quais produtos preferem;
- **Personalização:** ações específicas baseadas nos hábitos individuais de consumo, que podem até mesmo gerar fidelização;
- **Gestão de estoque:** prevê períodos de mais saída e diminuição, reduzindo também perdas por produtos parados;
- **Precificação inteligente:** preços podem ser ajustados conforme o mercado e as margens desejadas;
- **Otimização do layout da loja:** poder de identificação de áreas mais visitadas e seções com maior volume de vendas;
- **Melhoria na experiência do cliente:** redução de filas, atendimento mais rápido e assertivo.

“É como dizem: quem não usa dados, age por instinto. Quem usa, age com precisão. No varejo físico, os dados transformam o achismo em estratégia. Eles ajudam a oferecer mais valor para o cliente, com menos desperdício de recursos”, finaliza Raulino.

MEI: caminhos para faturar em dólar sem sair do Brasil

Microempreendedores brasileiros podem prestar serviços para o exterior, receber em moeda estrangeira e ampliar ganhos, mas precisam cumprir regras fiscais e respeitar o limite anual do MEI. ▶▶

Cinco dicas de como startups podem atingir o break-even mais rápido

Gestão de caixa, validação de mercado e diversidade no time fundador estão entre os fatores que aceleram o ponto de equilíbrio. ▶▶

Mais do que o software: por que investir na experiência do cliente é estratégico para a empresa?

Diante de um mercado repleto de soluções tecnológicas, a ideia de que o “melhor software vence a concorrência” se tornou um mito. ▶▶

Da venda ao relacionamento: como o cross-sell fortalece parcerias de longo prazo

Quando se fala em gerar valor para os clientes e fortalecer relações duradouras, a primeira ideia que surge é a entrega de soluções robustas e confiáveis. No entanto, existe um elemento frequentemente subestimado: a estratégia de cross-sell, ou venda cruzada. Trata-se de oferecer produtos adicionais, além de criar camadas de serviço que ampliem resultados, aumentem a eficiência e tornem a parceria estratégica para o negócio do cliente. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Divulgação: ABRAFAC



Lançamento da Academia ABRAFAC

A ABRAFAC (Associação Brasileira de Property, Workplace e Facility Management) acaba de anunciar o lançamento da Academia ABRAFAC, braço educacional da Associação voltado à capacitação profissional para o setor de Property, Workplace e Facility Management. O projeto é resultado da trajetória de sucesso da Associação, que vem desde 2004 contribuindo para o desenvolvimento do mercado, das organizações e dos profissionais da área, sendo reconhecida pela promoção e disseminação do conhecimento. “É com imensa alegria e orgulho que damos um passo histórico para a nossa Associação: o lançamento da Academia ABRAFAC. Este não é apenas mais um projeto, é um marco na trajetória não só para a entidade, mas também para o setor de Facility, Property e Workplace Management no Brasil”, destacou Livia Lourenço, Presidente da ABRAFAC (<https://abrafac.org.br/academia-abrafac/>). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Reprodução: <https://conecta.cubo.network/>



10ª edição do Cubo Conecta

@O Cubo Itaú, hub de fomento à inovação e empreendedorismo tecnológico, realiza no próximo dia 11 de setembro a 10ª edição do Cubo Conecta, encontro que anualmente reúne founders, C-levels, pesquisadores e investidores do ecossistema de inovação para fomentar conexões estratégicas, compartilhar visões de futuro e debater os rumos dos negócios na América Latina. Em 2025, o evento terá como marca especial a celebração dos 10 anos de trajetória do Cubo. Neste ano, participarão também personalidades de renome no mundo, como Kasley Killam, que foi a responsável por abrir o SXSW neste ano e é considerada uma referência global em conexões humanas e inovação social. Ela falará sobre “O Lado Humano: Por que a Saúde Social Molda Nosso Futuro Coletivo?” (conecta.cubo.network) ▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

Cuidado com phishing na promoção! Qualquer um pode virar criminoso digital e roubar seus dados

Imagine abrir um catálogo de ferramentas do mal.

Adrianus Warmenhoven (*)

bancárias, instalar pragas digitais que sequestram seu PIX, dispositivos ou informações.

Escolher um kit completo, pagar menos do que um jantar fora e, em poucos passos, estar pronto para aplicar golpes virtuais sofisticados. Parece ficção? Infelizmente, é a nova e perturbadora realidade do cibercrime.

Estamos diante de uma democratização perversa da malícia digital. Os chamados "kits de phishing" – pacotes malignos prontos para usar – estão sendo vendidos a preços irrisórios, muitas vezes abaixo de US\$ 25, em becos escuros da internet e até em aplicativos de mensagem. É como se o crime tivesse criado sua própria loja de conveniências.

O que torna isso especialmente alarmante é a simplicidade. Esses kits não exigem diploma em computação. Vêm com tudo mastigado: construtores de sites com arrastar-e-soltar, modelos de e-mails convincentes e até listas de contatos prontas. Qualquer pessoa com intenções ruins e um mínimo de familiaridade com tecnologia pode montar uma armadilha digital com aparência profissional. É um poder destrutivo colocado nas mãos de muitos, sem o esforço que antes limitava esses ataques a grupos mais especializados.

E a tendência é piorar com o surgimento do "Phishing como Serviço" (PhaaS). Não basta vender a ferramenta; agora oferecem o crime por assinatura. Plataformas cuidam de tudo: hospedagem das páginas falsas, seleção de alvos, infraestrutura. Transformou-se num negócio organizado, eficiente e escalável. O resultado? Um número explosivo de ataques, cada vez mais variados e difíceis de detectar.

As marcas que confiamos são as mais afetadas. Google, Facebook e Microsoft lideram o ranking de falsificação. Só no ano passado, foram descobertas quase 85 mil URLs falsas imitando o Google. O objetivo é sempre o mesmo: pescar dados sensíveis, esvaziar contas

Mas e aí? É o fim? Como se proteger neste cenário sombrio?

O cenário é alarmante, mas não é um apocalipse, a vigilância é nossa primeira linha de defesa. Verifique com lupa links suspeitos, procure erros de grafia ou detalhes que não batem. Ofertas milagrosas ou urgências criadas para nos pressionar, principalmente em e-mails não solicitados, devem acender um alerta vermelho. Baixar arquivos? Só depois de confirmar a origem e passar por uma boa ferramenta antimalware.

Lembre-se sempre: se algo é muito bom para ser verdade, então provavelmente é uma mentira pronta para te enganar.

Há gestos simples que fortalecem nossas trincheiras: ativar a autenticação em dois fatores em todas as contas é como colocar uma segunda fechadura. Evitar sites de vídeo gratuitos e duvidosos, conhecidos ninhos de malware, também ajuda. Bloqueadores de rastreadores protegem nossa privacidade online. E, claro, manter tudo atualizado – do celular ao computador – fecha brechas por onde os criminosos tentam entrar.

O aviso é claro: o phishing é hoje uma das armas mais comuns e eficazes dos cibercriminosos. A facilidade de acesso às ferramentas multiplica o perigo. A ameaça não é mais apenas de "hackers geniais" em porões escuros; vem de qualquer pessoa com más intenções e vinte e cinco dólares no bolso. A conscientização e a adoção constante de hábitos seguros deixaram de ser opcionais. São a única resposta possível a um crime que, literalmente, se vende a preço de banana. Nossa segurança digital depende cada vez mais de nossa atenção e ação diárias. Não há firewall que substitua o bom senso.

(*) Especialista em cibersegurança da NordVPN, com foco em análise de ameaças e proteção ao consumidor, empresa provedora de serviços de VPN mais avançada do mundo - E-mail: nordvpn@nbpress.com.br.

News @TI

NFL nomeia NetApp como parceira oficial de infraestrutura de dados inteligentes

A National Football League (NFL) nomeou a NetApp® (NASDAQ: NTA) como parceira oficial de infraestrutura de dados inteligentes. A NetApp irá trabalhar com a liga para desenvolver tecnologia de armazenamento de ponta e sem silos, permitindo que a NFL gerencie os dados para impulsionar a inovação. “A parceria internacional entre a NFL e a NetApp representa um compromisso compartilhado de aproveitar dados inteligentes para impulsionar soluções transformadoras para a liga”, disse Renie Anderson, Vice-Presidente Executiva e Diretora de Receita na NFL. “Ao combinar nossa experiência com a infraestrutura de dados inteligentes líder do setor da NetApp, podemos obter novas eficiências que aceleram a inovação em nosso jogo.” (www.netapp.com).

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Responsável: Lilian Mancuso

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Nas lojas Taco Bell a IA está se saindo mal

A gigante do setor de alimentação, Yum! Brands, proprietária de marcas como KFC, Pizza Hut e Taco Bell, firmou um acordo com a Nvidia no início deste ano para implementar um sistema de inteligência artificial voltado ao atendimento de pedidos em suas lojas Taco Bell.

Vivaldo José Breternitz (*)

A meta era ambiciosa: levar a tecnologia para mais de 500 unidades, desde as cozinhas até o drive-thru. Joe Park, diretor de tecnologia da Yum! Brands, disse que a IA traria mais precisão e agilidade no atendimento, além de facilitar o trabalho dos funcionários.

No entanto, parece que não é isso que está acontecendo: os testes iniciais tem revelado falhas curiosas e até cômicas: vídeos que viralizaram nas redes sociais mostram o sistema entrando em colapso após um cliente solicitar 18 mil copos de água. Em outro registro, a IA pergunta se o cliente gostaria de uma bebida para acompanhar um pedido de Mountain Dew, que é um refrigerante...

Diante das falhas recentes, a empresa parece estar adotando uma postura mais cautelosa, como disse seu executivo Dane Mathews ao Wall Street Journal: “às vezes a IA me decepciona, mas outras vezes me surpreende”. Ele reconheceu que a empresa está aprendendo muito com os testes e ponderou que talvez não seja sensato depender exclusivamente da IA em todos os drive-thrus, especialmente em momentos de alta demanda, quando o atendimento humano pode ser mais eficaz.

Apesar dos tropeços, a Taco Bell não pretende abandonar o projeto. A estratégia



Octavian_Grigorescu_Images_CANVA

agora inclui treinar funcionários para monitorar o sistema e intervir quando necessário. A empresa parece estar pesando os riscos e benefícios da adoção de IA.

A experiência da Taco Bell não é isolada. Em 2024, o McDonald's encerrou uma iniciativa semelhante desenvolvida com a IBM. Ainda assim, o setor alimentício segue otimista quanto ao potencial da IA: a rede Wendy's fechou parceria com a Palantir para evitar problemas logísticos durante promoções, enquanto o McDonald's firmou

acordo com o Google para integrar soluções de IA generativa em seus negócios.

O caso da Taco Bell reforça que, apesar do entusiasmo em torno da inteligência artificial, os agentes virtuais ainda não estão prontos para substituir completamente os humanos, pois mesmo os sistemas mais avançados, como ChatGPT e Gemini, podem cometer erros básicos.

(*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjntiz@gmail.com.

Cinco desafios na hora de implementar internet dentro das empresas

Ficar desconectado não é mais uma opção no mundo que vivemos atualmente. Isso porque a conectividade passou a se tornar a espinha dorsal de qualquer operação corporativa. No entanto, garantir que a internet escolhida atenda às necessidades do negócio e suas especificidades envolve muito mais do que simplesmente “conectar um cabo”.



Warren_CANVA

Com a missão de ajudar gestores, independente do setor ou tamanho da empresa, a fazer escolhas que sejam realmente eficientes, a Bid Broker, marketplace B2B de telecomunicações do Brasil, lista cinco desafios que merecem atenção redobrada de empresários de todo o país. Confira:

1. Provedor ideal: esse item é o primeiro passo e nele se concentram as dificuldades em comparar diferentes ofertas técnicas e comerciais. Outro grande desafio é justamente a falta de transparência nas cláusulas contratuais e SLAs (Acordos de Nível de Serviço).

2. Infraestrutura física: em um país com dimensões continentais, os desafios

de infraestrutura são muitos. Além disso, ainda existem muitos ambientes empresariais com cabeamentos antigos ou mal distribuídos; falta de planejamento para pontos de acesso Wi-Fi e roteadores; além de espaços com interferências físicas ou excesso de dispositivos conectados simultaneamente.

3. Relacionamento: ainda há uma grande dificuldade no relacionamento

com empresas gestoras das DGs, que muitas vezes cobram valores muito altos de taxas de acompanhamento e outras atividades, o que dificulta a entrada de novas operadoras.

4. Segurança: essa palavra é essencial para qualquer empresa que deseja crescer de forma saudável. Portanto, é preciso ficar atento à falta de políticas claras para acesso seguro à rede corporativa; estudar vulnerabilidades expostas com o uso de redes abertas ou mal configuradas, além de repensar as necessidades de firewalls, VPNs e monitoramento constante para evitar ataques cibernéticos.

5. Gestão e manutenção: de nada adianta fazer contratações se a gestão e manutenção forem falhas ou tratadas de forma displicente. Muitas vezes, a falta de equipe ou parceiros especializados para suporte técnico gera problemas que poderiam ter sido evitados. Além disso, é importante entender que a dependência de múltiplos fornecedores dificulta a centralização da gestão.

ABIMAQ promove curso voltado a NR-12 e ABNT NBR 16746

Destinados para profissionais de engenharia, fabricação, assistentes técnicos de empresas fabricantes de máquinas e equipamentos, técnicos e engenheiros mecânicos, elétricos e de segurança, a **ABIMAQ** (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) realizará entre os dias **08 e 12 de setembro** (segunda a sexta-feira), o curso online **Como elaborar manuais de instruções de máquinas e equipamentos em conformidade com a NR12 (Jul/19) e a Norma ABNT NBR 16746**.

Ministrado por **Luiz Carlos Devienne de Almeida**, engenheiro mecânico e aeronáutico, e engenheiro de segurança do trabalho, as aulas visam orientar e informar os participantes sobre a gestão, elaboração e utilização de forma segura e correta dos manuais de instruções de máquinas e equipamentos das empresas fabricantes. Informações: (11) 5582-6321/6326 - WhatsApp: (11) 94526-8280 ou <https://abimaq.org.br/cursos/769/como-elaborar-manuais-de-instrucoes-de-maquinas-e-equipamentos-em-conformidade-com-a-nr12-julho19-e-a-norma-abnt-nbr-16746>



Kenon_CANVA

Produção industrial recua 0,2% em julho e acumula efeitos do juro alto

A produção da indústria no país recuou 0,2% na passagem de junho para julho

Com esse resultado, o setor chega a quatro meses seguidos sem crescimento, o que é explicado pelo ambiente de juro alto. O resultado foi divulgado ontem (3) pela Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE.

De abril a julho, a indústria acumula perda de 1,5%, sendo quedas em abril (-0,7%) e maio (-0,6%) e estabilidade em junho (0%). A última vez que o parque industrial brasileiro somou quatro meses sem expansão foi entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023. Em relação a julho de 2024, a produção da indústria nacional mostra avanço de 0,2%. Nos últimos 12 meses, o setor apresenta expansão de 1,9%.



Com esse resultado, o setor chega a quatro meses seguidos sem crescimento.

O resultado de julho deixa o setor 1,7% acima do patamar pré-pandemia da Covid-19 (fevereiro de 2020) e 15,3% abaixo do nível recorde já alcançado, de maio de 2011. Em relação ao patamar final de 2024, o setor teve expansão de 0,3%.

De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, o cenário predominante negativo desde abril é explicado pela política monetária restritiva, ou seja, os juros altos, ferramenta do Banco Central (BC) para tentar conter a inflação.

Atualmente, a taxa básica de juros, a Selic, está em 15% ao ano, o patamar mais alto desde julho de 2006. Os juros altos têm o efeito de desestimular o consumo e o investimento para esfriar a economia e diminuir a procura por bens e serviços, consequentemente, tirando força da inflação.

Em julho, a inflação oficial, medida pelo IPCA, mostrou acúmulo de 5,23% em 12 meses, fora da meta do governo – 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, indo até 4,5%. A taxa está acima do teto desde setembro de 2024 (4,42%). Em abril, chegou a 5,53%, o ponto mais alto desde então (ABr).

Presídios terão equipamentos para bloquear sinal de celular

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) do Rio de Janeiro vai utilizar solução tecnológica de ponta para o bloqueio de sinais de telefonia móvel, wi-fi e drones em unidades prisionais e prisionais hospitalares do sistema penitenciário do estado. A medida representa avanço decisivo no combate à comunicação clandestina que alimenta o crime organizado dentro dos presídios.

“Com esse investimento, reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento da segurança pública, aliando tecnologia e gestão no enfrentamento ao crime organizado, impedindo que presos mantenham contato com o mundo externo para articular crimes”, disse o governador Cláudio Castro. A contratação foi feita por meio de licitação pública, dividida em cinco lotes regionais, com a participação de seis empresas. A IMC Tecnologia foi a vencedora de todos os lotes, apresentando o

melhor preço entre as empresas habilitadas.

“Ao contrário do que ocorre em outros estados, no Rio de Janeiro o complexo prisional fica em área urbana, próximo a residências cujos moradores não podem, obviamente, ser impactados pelo bloqueio de sinal. Fomos atrás do que há de mais moderno nesse tipo de tecnologia, de forma que o bloqueio só aconteça dentro das unidades prisionais”, explicou a secretária de Administração Penitenciária, Maria Rosa Nebel.

A solução inclui jammers [dispositivo eletrônico que emite sinais de rádio que bloqueia comunicações sem fio] de última geração, capazes de bloquear todos os tipos de frequência. São instaladas antenas direcionais que se interconectam em pontos estratégicos do perímetro da unidade prisional, formando uma redoma de interferência controlada, impedindo a comunicação por celular, wi-fi e até drones (ABr).

Governador do Tocantins é afastado do cargo

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou o afastamento do cargo, por seis meses, do governador do Tocantins, Wanderley Barbosa (Republicanos). À frente do Executivo estadual desde outubro de 2021, quando o então governador Mauro Carlesse também foi afastado por decisão do STJ, Barbosa é investigado por suspeita de envolvimento em fraudes na compra de cestas básicas durante a pandemia da Covid-19. Seu antecessor, Carlesse, renunciou em março de 2022, para responder às denúncias de participar de um esquema de recebimento de propinas.

A ordem do STJ foi divulgada na manhã de ontem (3), dia em que a Polícia Federal (PF) deflagrou a segunda fase da Operação Fames-19, para aprofundar as investigações acerca de supostos desvios de recursos públicos destinados ao enfrentamento da pandemia. A primeira fase da operação foi deflagrada em 21 de agosto de 2024, quando agentes federais executaram mandados judiciais de busca e apreensão em endereços ligados a Barbosa e a outros investigados.

Ao ser alvo da primeira fase da operação da PF, Barbosa afirmou, em nota, que "na época dos fatos [investigados] era vice-governador e não era ordenador de nenhuma despesa relacionada ao programa de cestas básicas no período da pandemia". Ontem, o político insistiu no argumento e classificou a determinação do STJ como “precipitada” (ABr).

A corrida pela IA pode estar sabotando sua empresa

Thiago Hortolan (*)

Nos últimos anos, a inteligência artificial se tornou um dos assuntos mais cobichados do universo corporativo. A cada semana, surgem novas ferramentas, soluções e tendências prometendo revolucionar negócios, automatizar tarefas, reduzir custos e aumentar a produtividade. Diante de tantas promessas, criou-se uma corrida por implementação. E o problema é que, nessa corrida, muita empresa tem tropeçado.

Apesar dos altos investimentos e da enorme expectativa depositada sobre a IA, muitos projetos continuam falhando. O motivo não está na tecnologia em si, mas na forma como ela é introduzida nas empresas. Isso acontece porque, em vez de começar com um problema real e mensurável, muitas lideranças começam pelo fim: a busca por soluções genéricas e “milagrosas” que não dialogam com os desafios reais da operação. Quando isso ocorre, o que era para ser uma inovação estratégica se transforma em mais uma camada de complexidade, e não em uma solução.

Nesse sentido, um dos erros mais comuns é encerrar a IA como uma ferramenta plug-and-play, como se bastasse contratar um serviço ou ferramenta para que os resultados apareçam automaticamente. Na prática, a inteligência artificial é um processo que exige alinhamento profundo entre pessoas, atividades e tecnologia. E quando esse alinhamento não existe, a adesão é baixa, a operação resiste, e o retorno simplesmente não vem.

Outro ponto crítico é a forma como muitos projetos são conduzidos. É comum ver a responsabilidade pela IA sendo jogada no colo de times de “inovação” que, embora tecnicamente competentes, muitas vezes estão distantes da realidade do chão de fábrica. Sem o envolvimento direto da liderança e da equipe operacional, a IA vira um projeto isolado, desconectado dos fluxos reais do negócio. O resultado? Chatbots que ninguém usa, assistentes que não se integram com os dados internos, e ferramentas que prometem muito, mas entregam pouco.

Esse movimento tem nome: a “corrida de curto prazo”. Uma pressão silenciosa e crescente por

não ficar para trás diante da concorrência. Mas, ao tentar se mover rápido demais, muitas empresas acabam precisando parar tudo no meio do caminho para recomeçar. E o custo disso não é só financeiro, é de confiança, de tempo e, muitas vezes, de reputação interna.

É por isso que a pergunta mais importante não é “como implementar IA?”, mas sim “para resolver qual problema?”. Automatizar todo o negócio de uma vez é um erro estratégico. O ideal é começar pequeno, com foco em um caso de uso real, como automatizar preenchimento de CRM, reduzir o tempo de resposta em atendimentos ou qualificar leads de forma mais eficiente. Quando os resultados aparecem, o time ganha confiança e a escalabilidade se torna natural.

Mas nada disso acontece sem uma base sólida de cultura e governança. Se a equipe enxerga a IA como uma ameaça ou pior, como um substituto, a resistência será imediata. Por outro lado, quando o time entende que a IA está ali para potencializar seu trabalho, as coisas mudam de figura. A adesão aumenta, as ideias fluem, e a tecnologia passa a fazer parte do dia a dia.

No Brasil, muitas empresas ainda estão no modo “projeto piloto”. Ou seja, já testaram a IA em áreas isoladas, mas não deram o passo seguinte: integrar a inteligência artificial de forma contínua ao core do negócio. O futuro está nos sistemas inteligentes que aprendem com a operação e ajudam os times a tomar melhores decisões todos os dias.

Para quem ainda tem receio de investir, o conselho é claro: comece com propósito. Não é preciso (nem recomendável) esperar por um cenário perfeito ou por respostas definitivas. O mais importante é dar o primeiro passo com responsabilidade, escolher parceiros que falem a linguagem do seu negócio, evitar soluções genéricas e envolver o time desde o início.

No fim das contas, a corrida que vale a pena não é a do hype, mas a da consistência. Não ganha quem chega primeiro. Ganha quem implementa melhor.

(*) - É CEO da Tech Rocket (<https://techrocketbrasil.com.br/>).



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Liderança em Contêineres

O Porto de Santos é, oficialmente, o maior porto da América Latina em movimentação de contêineres. O complexo assumiu a liderança no ranking da Lloyd's List, o mais prestigiado do setor, ultrapassando Colón, no Canal do Panamá, e outros gigantes internacionais, como os portos de Valência (Espanha), Abu Dhabi (Emirados Árabes), Pireu (Grécia) e Dalian (China). Único porto brasileiro entre os 100 maiores do mundo, Santos galgou seis posições frente à edição anterior, saltando da 43ª para a 37ª posição. Os dados referem-se a 2024, quando o complexo movimentou 5,4 milhões de TEU (medida padrão do contêiner de 20 pés), um crescimento de 14,7% em relação a 2023 (4,7 milhões de TEU.)

B – Destino Turístico

O primeiro semestre de 2025 confirmou a força de Fernando de Noronha como um dos destinos turísticos mais desejados do país. Entre janeiro e junho, o arquipélago registrou 62.966 visitantes, um crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizados 56.948 turistas, de acordo com dados obtidos com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Pernambuco. Esse aumento reflete na ocupação hoteleira média, que atingiu 67,6% no período. Os destaques ficaram para janeiro (80,8%) e junho (76,4%), meses que registraram os maiores índices de hospedagem. Por outro lado, março e abril apresentaram ocupações próximas de 60%, representando oportunidades para ampliar a demanda nesses meses.

C – Varejo e Consumo

De 16 a 18 de setembro acontece a 10ª edição do Latam Retail Show sponsored by IBM, principal evento B2B de varejo e consumo da América Latina, no Expo Center Norte, em São Paulo. Organizado pela Gouvêa Experience, o Congresso chega à sua 10ª edição antecipando tendências, apresentando novas pesquisas e promovendo troca de experiências que contribuem para o futuro do varejo brasileiro. Com o tema “Retail Metafusion: 10 Years Ahead”, o evento reunirá as lideranças do setor selecionadas por uma curadoria de grandes especialistas em diversos segmentos do varejo. Mais informações: (<https://www.latamretailshow.com.br>).

D – Mais Vendidos

No acumulado do ano, a Fiat segue líder de mercado com 21,3% de market share e 337.402 unidades emplacadas, o que representa 69.500

unidades à frente da segunda colocada. E a Strada é o veículo mais vendido do país, com 87.430 unidades e 5,5% do mercado total. A marca lidera os principais segmentos do mercado, incluindo os SUVs híbridos, com Pulse e Fastback entre os modelos mais vendidos nos primeiros oito meses do ano. Também ocupa a primeira colocação entre todas as Picapes, Vans e Hatchs, com Mobi e Argo, respectivamente, na terceira e a sexta posição no acumulado do ano.

E – Pequenos Negócios

A Hostinger anunciou o lançamento no Brasil do programa Hostinger Start, voltado para apoiar micro e pequenos empreendedores na criação e expansão de sua presença digital. Com acesso aos serviços digitais da empresa, a iniciativa visa fortalecer marcas e fomentar o crescimento sustentável de negócios locais. O objetivo principal é ajudar empresários a superar barreiras técnicas e financeiras, promovendo maior independência digital e reduzindo a dependência de marketplaces. Três vencedores serão premiados. Cada um receberá R\$15 mil em financiamento e R\$1.500 em créditos de serviços da plataforma. Para participar, é necessário preencher o formulário oficial em: (<https://start.hostinger.com/>).

F – Turismo

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo levarão uma comitiva com até 10 empresas de turismo da capital paulista para a ABAV Expo, no Rio de Janeiro, um dos principais eventos do setor no país e que irá reunir mais de 2 mil marcas expositoras, entre 8 e 10 de outubro. A expectativa é de que 42 mil visitantes passem pelo RioCentro nos três dias de evento, além de dezenas de promotores de eventos e representantes de operadoras de viagens, agências de turismo, hotéis, restaurantes, companhias aéreas e empresas de cruzeiros. Empresas interessadas em integrar a comitiva devem consultar o regulamento do programa e se inscrever pelo site: (<https://www.investe.sp.gov.br/exporte/discoversp/>) .

G – Ciência do Café

Criado pela illycaffè e pela Fundação Ernesto Illy, o Mestrado em Economia e Ciência do Café Ernesto Illy, que combina conhecimentos de diversas áreas relacionadas ao café - do cultivo à xícara, está com inscrições abertas até 15 de setembro. Voltado para jovens com

diploma de bacharel ou equivalente nas áreas científico-tecnológica e humanística-social, o programa conta com treinamento abrangente sobre a cultura do café, o valor social do consumo de café e sobre a cultura de países produtores de café, como o Brasil. E tem como objetivo oferecer uma formação acadêmico-profissional específica, abordando os aspectos biológicos, agrônômicos, tecnológicos e econômicos do café, com foco em qualidade, sustentabilidade e ética, seguindo o legado de Ernesto Illy. Para inscrições e mais informações, envie um e-mail para: (master@illy.com).

H – Oncologia do INCA

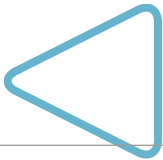
A XVI edição do Curso de Verão, atividade tradicional do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA, será realizada de 26 de janeiro a 6 de fevereiro de 2026. O curso destina-se a alunos de graduação das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde e é uma oportunidade para aproximar esse público das atividades de pesquisa do INCA. Serão selecionados 40 (quarenta) alunos de qualquer Estado do Brasil para as vagas presenciais. As aulas teóricas serão transmitidas pelo canal do INCA no Youtube, não havendo limites de participantes. No entanto, apenas receberão certificados os 40 selecionados para as vagas presenciais. Os detalhes do processo seletivo já estão disponíveis no edital. Inscrições: (<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/eventos/xvi-curso-de-verao-em-oncologia-do-inca>).

I – Obra do Ano

As inscrições para o 14º Prêmio Obra do Ano em Pré-Fabricados de Concreto estão abertas até o dia 10 de outubro. A principal premiação do setor no país, realizada pela Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto (Abcic), presta uma homenagem aos arquitetos, aos engenheiros projetistas e às indústrias responsáveis por obras com a aplicação do sistema construtivo. Para concorrer à premiação basta acessar o hotsite (<https://abcic.org.br/Premio2025>) e realizar a inscrição das obras executadas e prontas no período compreendido entre o ano de 2022 até a data de inscrição, em uma das quatro categorias: Edificações, Infraestruturas, Pequenas Obras e Fachada Pré-Fabricada de Concreto.

J – Viagens

O turismo nacional deverá movimentar R\$ 100,3 bilhões ao longo deste ano, o que representa um incremento de 12,1% em comparação ao ano passado. A conclusão é da Pesquisa IPC Maps, especializada em potencial de consumo dos brasileiros. Nos cálculos acima, são levadas em conta despesas com alimentação, hospedagem, passagens aéreas e de ônibus, combustível e excursão. Na liderança do ranking nacional, o estado de São Paulo responderá por R\$ 31,2 bilhões dos gastos; seguido por Minas Gerais com R\$ 13,8 bilhões; Rio de Janeiro e seus R\$ 7,8 bilhões; e Paraná, na quarta posição, totalizando R\$ 6,7 bilhões nas despesas das famílias com viagens.



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Vendas de veículos leves desaceleram em agosto

O mercado automotivo brasileiro registrou 214.380 veículos emplacados em agosto, uma queda de 6,9% em relação a julho e de 3,8% comparado ao mesmo mês de 2024, influenciado pelo menor número de dias úteis. Os dados são da Bright Consulting.

No acumulado do ano, o setor soma 1.577.793 unidades, crescendo 3% em relação a 2024. A venda direta representou 45,8% das vendas em agosto, mantendo uma participação maior que julho, enquanto o showroom teve queda, e os canais de venda tiveram trajetórias opostas ao longo do ano.

Os veículos eletrificados alcançaram 11,4% do total em agosto, com crescimento de 70,3% em relação a agosto de 2024 e atingiram mais de 160 mil unidades no acumulado do ano, evidenciando a expansão do segmento.

No ranking dos modelos mais emplacados no ano, destaque para os Fiat Argo e Mobi, que engataram com o programa do Carro Sustentável, com isenção de IPI, e o avanço do Corolla Cross, que passou a ser o SUV médio mais vendido do mercado. Confira a lista abaixo.

Top 10 dos mais vendidos de janeiro a agosto de 2025	
Modelo	Unidades
1º Fiat Strada	87.415
2º Volkswagen Polo	83.058
3º Fiat Argo	64.528
4º Volkswagen T-Cross	61.251
5º Hyundai HB20	49.977
6º Fiat Mobi	48.372
7º Chevrolet Onix	47.893
8º Hyundai Creta	45.670
9º Toyota Corolla Cross	44.692
10º Honda HR-V	40.113

Fonte: Fenabrave

Novo Q3 será produzido no Paraná

A Audi do Brasil anunciou a produção do novo Audi Q3 na fábrica de São José dos Pinhais (PR), a partir de 2026.

A fábrica passou por reformas para receber novos equipamentos e adaptar sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer produtos compatíveis com padrões globais.

A produção na unidade começou em 1999 com o Audi A3, interrompida em 2006, mas retomada em 2015 com o Audi A3 Sedan e, desde 2016, com o Q3 e Q3 Sportback, que atualmente são produzidos na planta.



Audi Q3 2026.

Carregadores em garagens: impasse

A ABVE, que reúne veículos eletrificados, reconheceu pontos positivos na Diretriz da Ligabom sobre garagens com carregamento de veículos elétricos, mas criticou sua aplicação. A principal queixa é que o documento impõe medidas caras, como a instalação de sprinklers em toda a garagem.

Para a entidade, é discriminatório, pois penaliza a eletromobilidade e desconsidera os riscos de veículos a combustão, causa da maioria dos incêndios em estacionamentos. A associação também aponta erros técnicos, prazos inviáveis e a falta de alinhamento com propostas de consenso feitas por outras entidades do setor.



Recarga em garagem.

Ingressos para o Salão do Automóvel já estão à venda

A venda antecipada de ingressos para o 31º Salão Internacional do Automóvel de São Paulo começou em 1º de setembro. O evento ocorrerá de 22 a 30 de novembro no Distrito Anhembi.

A edição de 2025 promete ser a mais interativa, com mais de 300 modelos em exposição, test drives, experiências nos cinco pavilhões e presença de supermáquinas, como Ferrari, Lamborghini e Bugatti.

O primeiro lote de ingressos está disponível no site www.salaodoautomovel.com.br, por promocionais R\$ 116 (inteira para semana), R\$ 145 (inteira para finais de semana), R\$ 58 (meia entrada para semana) e R\$ 72,50 (meia entrada para finais de semana).

Uma novidade é o ingresso VIP, de R\$ 440 (semana) e R\$ 530 (fim de semana) que dá acesso ao Dream Lounge, espaço premium com serviços personalizados.



O Drive Experience contará com uma pista indoor, onde os participantes poderão dirigir veículos de diversas marcas.

Os carros clássicos e especiais terão destaque com dois espaços: o Carde Arte Design Museu e o Memória sobre Rodas, curado pelo Dream Car Museum.

Nem todas as marcas estarão presentes, mas a organização já confirmou: BYD, Caoa, Caoa Chery, Citroën, Denza, Fiat, GAC, Geely, GWM, Honda, Hyundai, Jeep, Kia, Leapmotor, Lecar, Lexus, MG Motors, Mitsubishi, Omoda & Jaecoo, Peugeot, RAM, Renault e Toyota.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/@viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Quatro pilares de como implementar uma cultura fiscal nas empresas

Auditorias frequentes deixaram de ser medidas emergenciais e se tornaram rotina de inteligência em companhias consolidadas. O resultado é a diminuição de riscos e espaço para novos investimentos.

Em meio a um sistema tributário complexo e sujeito a mudanças constantes, empresas consolidadas têm adotado a revisão fiscal não apenas como forma de recuperar valores pagos indevidamente, mas como estratégia de crescimento.

Para a tributarista Maynara Fogaça, referência nacional em auditoria de crédito tributário e CEO da Visão Tributária, revisar impostos significa identificar passivos ocultos, evitar riscos e abrir espaço para novos investimentos. “Muitas vezes, o empresário acha que o problema está nas vendas ou nos custos operacionais, mas não desconfia que o gargalo pode estar nos tributos pagos a mais. A revisão tributária não é uma medida de crise, é uma ferramenta de inteligência que empresas maduras usam para crescer com segurança”, afirma a especialista.

Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), 95% das empresas brasileiras pagam mais impostos do que deveriam, seja por erros de apuração, escolha equivocada do regime ou desconhecimento de benefícios fiscais. Esse cenário

reforça a importância das auditorias sistemáticas. “Companhias que crescem com solidez não abrem mão de auditorias frequentes justamente porque entendem que estar em dia com a legislação é pré-requisito para expandir com segurança”, acrescenta Maynara.

Rotina de inteligência - Mais do que corrigir falhas, a revisão tributária vem sendo incorporada às rotinas estratégicas de negócios consolidados. Maynara defende que o processo deve incluir análise contínua de dados, acompanhamento de mudanças legais e integração entre setores financeiros e operacionais. “Existe uma diferença brutal entre pagar imposto e pagar certo. Rever o que foi realizado com profundidade técnica e visão estratégica é uma das decisões mais inteligentes que uma empresa pode tomar hoje”.

Um exemplo citado pela especialista mostra o impacto direto da prática no caixa, uma indústria alimentícia que enfrentava dificuldades financeiras conseguiu recuperar R\$ 5,2 milhões em tributos pagos a maior nos últimos cinco anos. O valor não apenas estabilizou as contas como permitiu a retomada de um plano de expansão que estava parado.

Implementação de uma cultura fiscal estratégica - De acordo com

Maynara, a criação de uma cultura fiscal passa pela participação da alta gestão, capacitação constante das equipes e uso de tecnologia para cruzamento de informações. A especialista recomenda quatro pilares para empresas que desejam estruturar essa rotina:

- 1. Diagnóstico tributário atualizado** – avaliar se o regime de tributação está adequado à realidade atual.
- 2. Revisão dos últimos cinco anos** – identificar pagamentos indevidos e oportunidades de recuperação.
- 3. Automação e tecnologia fiscal** – integrar ferramentas que auxiliem na validação de dados.
- 4. Treinamento contínuo da equipe** – manter o time preparado para acompanhar as exigências do Fisco.

Para a tributarista, a mudança de mentalidade é essencial. “O tributo precisa ser tratado como centro de custo estratégico, não apenas como obrigação burocrática. Quando as empresas entendem isso, passam a enxergar a revisão não como gasto, mas como investimento em saúde financeira e em sustentabilidade do crescimento”, finaliza.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JOÃO VITOR FERREIRA DOS SANTOS**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 20/05/2001, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de João Carlos dos Santos e de Roberta Maria Ferreira Moreira. A pretendente: **GISLAINE PAULINO DA SILVA**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 14/03/2002, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Nelson Paulino da Silva e de Gizele Marques da Silva.

O pretendente: **RAFAEL CIRILO DE LIRA**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 22/11/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Solange Cirilo de Lira. A pretendente: **VICTORIA MORAIS RODRIGUES DA SILVA**, profissão: professora de natação, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 27/01/2002, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ricardo Rodrigues da Silva e de Angela Paulino de Moraes.

O pretendente: **ALLAN PEREIRA DE OLINDA ARAUJO**, profissão: comerciante, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 09/11/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Nilton Roris de Olinda Araujo e de Maria José Pereira de Sousa. A pretendente: **STÉFANI SALES DE JESUS**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: Povoado de Creguenhem, Tucano, BA, data-nascimento: 16/04/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Maurício Antonio Cerqueira de Jesus e de Maria Vanusa Farias Sales.

O pretendente: **JHONY SOUSA ALMEIDA**, profissão: ajudante mecânico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 29/12/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Gilson Ferreira de Almeida e de Sandra Maria de Sousa Almeida. A pretendente: **CAROLINE APARECIDA RIBEIRO DOS SANTOS**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 27/10/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Luiz Carlos da Silva Santos e de Silvia Cristina Ribeiro dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

O que mudou nas relações Brasil-EUA após um mês de tarifaço

Marcello Carvalho (*)

- Quais foram os efeitos observados na economia brasileira após um mês do tarifaço comercial dos Estados Unidos? Quais são os setores mais afetados até agora? - Após um mês de tarifaço tivemos um impacto menor dado o que era esperado nos setores que geraram mais estresse no início da medida. Continuamos vendendo toneladas de carne para os EUA, porém a preços maiores. Entretanto, a situação seria totalmente diferente se não tivéssemos a lista de ativos que ficaram de fora do aumento de tarifas, como é o caso do suco de laranja. Ainda assim, setores como o de pedras não conseguiu achar alternativas e sofre com as tarifas, sem uma luz no fim do túnel da situação atual. Já nos EUA, o impacto das tarifas já pode ser sentido no cotidiano.
- Como essa medida afetou as relações diplomáticas entre Brasil e EUA? - A relação entre o Brasil e os EUA vem se deteriorando a cada dia que passa. Após o anúncio das tarifas, em vez de negociarmos, ambos os governos têm ido por linhas mais agressivas, recorrendo a cortes globais e olhando possíveis retaliações. A



3dmitry_CANVA

guerra comercial atual não irá gerar vantagens para nenhum país.

- O tarifaço enfraqueceu a posição do Brasil em negociações internacionais? - O enfraquecimento é certo. Uma vez que o Brasil está em busca de novos mercados de forma mais agressiva após o tarifaço, e os demais países sabem disso, gera-se uma oportunidade para que se consiga condições menos oportunas para o Brasil.
- Além do impacto direto no comércio, o tarifaço pode afetar cadeias produtivas internas (indústrias que dependem de insumos exportados para os EUA)? - Caso não tenhamos uma reversão, a perda de empregos deve gerar um efeito cascata de redução do consumo. Como estamos em uma economia com

juros elevados, o que reduz a atividade econômica, não devemos ter realocação de funcionários dos setores afetados de forma rápida, impactando no desemprego, pelo menos no curto prazo.

- Já se observa movimento de empresas brasileiras redirecionando exportações para outros mercados? - Existe uma tentativa de formar novas parcerias econômicas das empresas com outros players globais, porém, essas parcerias não são facilmente organizadas. As negociações devem durar algumas semanas até termos resultados mais práticos e saber efetivamente se conseguiremos ter parceiros que façam jus a pelo menos parte da demanda estadunidense.

- Como o tarifaço muda a percepção de risco do

investidor estrangeiro em relação ao Brasil?

- Apesar de prejudicar o curto prazo, não é a principal questão que o investidor institucional estrangeiro está observando. A economia brasileira ainda apresenta múltiplos de ações baratas para os patamares estrangeiros, e, conforme se chega mais próximo das eleições brasileiras, devemos ter mais posições sendo montadas buscando um horizonte de 2027.

- Se o tarifaço persistir por mais de um ano, qual seria o impacto estrutural na economia brasileira? - Caso o tarifaço se prorrogue por muitos meses, a economia brasileira precisará encontrar outros compradores nos mesmos volumes e preços negociados pelos EUA, se não teremos uma perda grande de empregos em toda extensão do território brasileiro. Apesar de sermos uma economia considerada fechada, o motor rural depende das exportações para continuar se sustentando. Como o nível de alavancagem do setor está elevado e estamos tendo diversos problemas de não pagamento no segmento, o ramo agrícola não aguenta a perda de um de seus principais clientes no médio prazo.

(*) Economista na WIT Invest.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Publicidade Legal

SINDICATO DOS COMERCIANTES DE JOIAS E OBJETOS DE OURIVES DE SÃO PAULO

CNPJ/MF nº 14.799.853/0001-40

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Na forma prescrita no Estatuto Social do SINCJOIAS - SINDICATO DOS COMERCIANTES DE JOIAS E OBJETOS DE OURIVES DE SÃO PAULO, ficam convocadas todas suas filiadas com direito a voto e em dia com suas obrigações estatutárias, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 10 de setembro de 2025, no auditório do Edifício Columbia Office Center, localizado na Av. Jabaquara, 2.819, Mirandópolis, São Paulo (SP), às 08:30 horas, em primeira convocação e às 09:00 horas, em segunda convocação, no mesmo dia e local, deliberando-se com o número de filiadas presentes, para o fim especial de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Deliberar sobre pedido de filiação junto à FECOMERCIOSP - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo; 2) Prestação de contas até 31/12/2024; 3) Alteração de endereço da entidade; 4) Deliberar sobre a contribuição sindical patronal e forma para apresentação de oposição; 5) Formação de comissão para representar a categoria em negociações coletivas, bem como limite de poderes conferidos à referida comissão. São Paulo, 03 de setembro de 2025. Aliomar Nogueira Teixeira - Presidente.

Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis

CNPJ/MF nº 49.656.192/0001-88 - NIRE 35.300.039.092

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Agosto de 2025

1. Data, Hora, Local: No dia 22/08/2025, às 09hs., na Avenida Paulo Ayres nº 240, Taboão da Serra/SP, CEP 06750-000. 2. Convocação e Presença: A convocação foi regularmente realizada, conforme Edital de Convocação divulgado em 07/08/2025. Presentes na sede da Cia. os seguintes membros do Conselho de Administração da Cia.: Alessandro Arduini, Giancarlo Arduini, Herbert Steinberg, Luis André Negrelli de Moura Azevedo, Mario Cesar Keutenedjian Milani, Mauro Eduardo Guzelinie e Michael Josef Roubicek. Presentes também, como convidados, os Diretores Walter de Castro Medeiros, André Dameto e Rodnei Martins Porto, assim como os gestores Eliângela Aparecida Pacheco e Leandro Cardoso da Silva. 3. Mesa: Giancarlo Arduini - Presidente; Luis André Negrelli de Moura Azevedo - Secretário. 4. Ordem do dia: (a) Tomar conhecimento do andamento dos negócios da Cia. e dos resultados econômicos e financeiros, com a apresentação pela Diretoria dos resultados do 1º semestre de 2025; (b) Tomar conhecimento da situação atual e perspectivas futuras do mercado; (c) Tomar conhecimento da atualização dos Projetos (i) "Acelera Cinal"; (ii) "ProcurExcelência"; e (iii) "Sapiens"; (d) Tomar conhecimento das posições de estoques e respectivas ações em andamento; (e) Tomar conhecimento sobre a simulação de captação de recursos junto ao BNDES e deliberar sobre o tema; (f) Tomar conhecimento da sentença proferida no mandado de segurança processo nº 5038021-65.2023.4.03.6100, ajuizado pela Cia. para assegurar o direito de deduzir da base de cálculo do IRPJ e CSLL as despesas realizadas com os JCP e deliberar sobre a integralização em aumento do capital social; (g) Tomar conhecimento do status do Projeto do Planejamento Estratégico da Cia.; (h) Reeleição dos atuais membros da Diretoria Estatutária, nos termos do art. 19, (iii) do Estatuto Social da Cia. 5. Apresentações: Após análise e discussão dos itens constantes da Ordem do Dia, ocorreu o seguinte: 5.1. O Presidente do Conselho, Giancarlo Arduini, sugeriu que a reunião fosse gravada, o que foi aprovado por unanimidade. Os Conselheiros também aprovaram por unanimidade a lavratura dessa ata em forma sumária. 5.2. Foram apresentados pelos Diretores Estatutários aos Conselheiros o andamento dos negócios da Cia., inclusive: (i) os indicadores de segurança do trabalho, (ii) a apresentação dos resultados do 1º semestre de 2025, (iii) os principais indicadores das Operações. 5.3. Foram apresentados pelos Diretores Estatutários as perspectivas futuras do mercado. 5.4. Foram apresentados pelos Diretores Estatutários o status da atualização dos Projetos (i) "Acelera Cinal"; (ii) "ProcurExcelência"; e (iii) "Sapiens". 5.5. Foram apresentados pelos Diretores Estatutários as posições de estoques e respectivas ações em andamento. 5.6. Os Conselheiros tomaram conhecimento do status do Projeto do Planejamento Estratégico da Cia. 5.7. Os itens (e) Tomar conhecimento sobre a simulação de captação de recursos junto ao BNDES e deliberar sobre o tema; e (f) Tomar conhecimento da sentença proferida no mandado de segurança processo nº 5038021-65.2023.4.03.6100, ajuizado pela Cia. para assegurar o direito de deduzir da base de cálculo do IRPJ e CSLL as despesas realizadas com os JCP e deliberar sobre a integralização em aumento do capital social foram retirados de pauta conforme deliberação unânime dos Conselheiros. 5.8. Aprovaram, por unanimidade, a reeleição dos seguintes membros da Diretoria Estatutária, nos termos do Artigo 19, inciso (iii) do Estatuto Social da Cia.: (i) o Sr. Walter de Castro Medeiros, para o cargo de Diretor sem designação específica; (ii) o Sr. André Dameto, para o cargo de Diretor sem designação específica; e (iii) o Sr. Rodnei Martins Porto, para cargo de Diretor sem designação específica; todos com mandato de 1 ano, até primeira reunião do Conselho de Administração da Cia. a ser realizada após a AGO que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a ser encerrado em 31/12/2025. 6. Documentos: Todos os Conselheiros receberam cópia eletrônica e física do material de suporte referente à ordem do dia. 7. Encerramento: Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Sr. Presidente informou aos Conselheiros presentes que esta ata seria lavrada e disponibilizada para assinatura eletrônica por todos os Conselheiros. Taboão da Serra, 22/08/2025. Mesa: Giancarlo Arduini - Presidente, Luis André Negrelli de Moura Azevedo - Secretário. Conselheiros: Giancarlo Arduini, Alessandro Arduini, Herbert Steinberg, Luis Andrei Negrelli de Moura Azevedo, Mario Cesar Keutenedjian Milani, Michael Josef Roubicek, Mauro Eduardo Guzelinie. JUCESP nº 305.679/25-9 em 29.08.2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Pathfind Tecnologia e Inovação S.A.

CNPJ nº 19.216.455/0001-77 - NIRE 35.300.547.235

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Aos 16/07/2025, às 08h., na sede social, com presença da totalidade. Mesa: Presidente: Raquel Renata Vascelai Muffato. Secretário: Adriano Onofre Cagnini. Deliberações Unânimemente: (a) A alteração do endereço da sede social da Companhia, hoje situada na Rua Doutor Melo Alves, nº 89, Conjunto nº 418, Cerqueira César, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01417-010, passando para a Avenida Coronel Silva Teles, nº 977, Edifício Dahruj Tower, Conjunto Com. 63, 71, 73, 74, Pavimento 6 e 7, bairro Cambuí, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13.024-001. (b) A alteração do endereço da filial da Companhia, inscrita no CNPJ sob o nº 19.216.455/0002-58 e NIRE 35227981234, de Avenida Treze de Maio, nº 1116, Sala 1001, Bairro Fátima, CEP 60040-530, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, para Avenida Washington Soares, nº 1321, Bloco M, Sala 27, Edson Queiroz, CEP 60811-341, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. Para refletir as alterações aprovadas nos itens (a) e (b), acima, a redação da Cláusula 2ª do Estatuto Social da Companhia, passará a vigorar com a seguinte nova redação: "Cláusula 2ª A Companhia tem sua sede e foro na localizada na Avenida Coronel Silva Teles, nº 977, Edifício Dahruj Tower, Conjunto Com. 63, 71, 73, 74, Pavimento 6 e 7, bairro Cambuí, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13.024-001. Parágrafo Primeiro. A Companhia tem 01 (uma) filial, inscrita no CNPJ sob o nº 19.216.455/0002-58 e NIRE 35227981234, com endereço na Avenida Washington Soares, nº 1321, Bloco M, Sala 27, Edson Queiroz, CEP 60811-341, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. Parágrafo Segundo. Mediante deliberação da Assembleia Geral, a Companhia poderá abrir, transferir ou encerrar filiais, escritórios, agências e representações em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observadas as exigências legais e estatutárias aplicáveis." (d) Promover a reforma integral do Estatuto Social da Companhia, refletindo as deliberações acima, o qual, no melhor interesse dos acionistas e da Companhia, passa a ter a redação do documento consolidado no Anexo I. Nada mais. São Paulo/SP, 16/07/2025. A Integridade da Ata encontra-se disponível no site: <https://jornalempresasnegocios.com.br/jucesp-nº-299-828/25-6-em-19/08/2025>. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA

CNPJ/MF nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 2025

Data, hora, local. 13.08.2025, 11:20hs, de forma parcialmente digitalizada, na sede, Avenida Marechal Mário Guedes, 221, Jaguaré, São Paulo/SP. Presenças, totalidade do capital social. Mesa. Presidente: Aníbal Vargas Pereira da Silva. Secretário: Lucas Rodrigo Feltre. Deliberações aprovadas. A celebração de financiamento pela Companhia, com o Bradesco. A operação possui as seguintes condições: • Valor: R\$ 10.000.000,00; • Taxa: CDI + 2,70% a.a.; • Prazo: 5 anos; • Amortização: mensal após carência de 12 meses; • Juros: trimestral, após término da carência, com pagamento mensal; • Fluxo de Pagamento: amortização + juros mensais, após término da carência; e • Garantias: Alienação fiduciária de máquinas/equipamentos. Encerramento: Nada mais. São Paulo, 13.08.2025. Acionistas: Revita Engenharia S.A. Por Ângelo Teixeira de Castro Carvalho; Latte Participações Ltda. Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio; e Latte Saneamento e Participações S.A. Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 305.777/25-7 em 29.08.2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Infraestrutura energética que salva vidas

Aluizio Ábdom (*)

A energia é uma das maiores preocupações para as gestões hospitalares, pois está na base do que é necessário para manter um hospital funcionando. Cada segundo sem fornecimento elétrico pode colocar em risco vidas e comprometer a operação, já que equipamentos críticos, como respiradores, monitores cardíacos e sistemas cirúrgicos dependem de energia estável e ininterrupta. Além disso, a energia também assegura que medicamentos sejam armazenados da forma correta, com a climatização necessária, e que as equipes tenham à disposição sistemas de comunicação e plataformas eletrônicas que registram e fornecem suporte a diagnósticos. Segundo o mais recente Anuário Estatístico de Energia Elétrica, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), atividades de atenção à saúde humana estão na quarta colocação entre os segmentos de consumo comercial que mais utilizaram energia no Brasil em 2024.

Justamente por essa dependência, vem crescendo a preocupação com a instabilidade da rede elétrica. Em tempos em que as oscilações se tornam cada vez mais frequentes e os riscos de apagões se intensificam por diversos motivos, como sobrecarga nos sistemas urbanos, descargas atmosféricas e eventos climáticos extremos, ter uma estrutura preparada para absorver esses impactos é essencial para que os centros médicos, e seus pacientes, não fiquem vulneráveis.

Um exemplo dessa criticidade está nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Imagine o que a interrupção do fornecimento de energia nesses ambientes, mesmo que breve, pode significar para pacientes conectados a aparelhos de suporte vital. No entanto, não são apenas grandes apagões que preocupam. Até mesmo quedas, elevações, picos e microinterrupções energéticas que ocorrem diariamente são suficientes para causar travamentos, falhas de funcionamento e danos a equipamentos sensíveis, que custam centenas de milhares de reais. O impacto disso vai desde a perda de dados e o adiamento de exames até atrasos em atendimentos emergenciais.

Atuar diretamente no enfrentamento a esses riscos significa ter como parte da estratégia a adoção de

sistemas de alimentação ininterrupta, os UPSs (Uninterruptible Power Supplies). Esses dispositivos atuam silenciosamente em segundo plano, garantindo eletricidade estável, corrigindo variações, filtrando interferências e assegurando que os equipamentos continuem em operação.

Altamente inovadores, os nobreaks vão além de evitar falhas em momentos críticos. Eles são um dos alicerces para que as instituições de saúde possam atender às exigências regulatórias do setor. Os UPSs possuem diversas certificações de segurança e conformidade para que possam efetivamente apoiar na autonomia dos ambientes. Ao atuarem de forma inteligente, distribuindo a energia corretamente de acordo com as necessidades de cada máquina, os dispositivos ainda permitem reduzir desperdícios.

Graças à robustez desses sistemas, que são projetados para ter máxima longevidade, eles podem ser monitorados constantemente passando por manutenções preventivas para que toda a infraestrutura esteja sempre pronta para responder a qualquer situação. Isso transforma a proteção energética em um investimento efetivamente estratégico, que une eficiência, previsibilidade e segurança.

Hoje, os UPSs desempenham um papel cada vez mais importante na transformação digital da saúde, permitindo que os hospitais tenham a confiabilidade de que precisam para serem cada vez mais conectados, utilizando prontuários eletrônicos, telemedicina, sistemas de imagem avançados e centros de comando integrados. Sem a estabilidade fornecida pelos UPSs, projetos de inovação podem ser comprometidos, impedindo que a instituição avance em sua jornada de modernização.

A discussão sobre energia nos hospitais não pode ser limitada à contingência; ela precisa ser tratada como parte da estratégia assistencial e vista como essencial para o cuidado dos pacientes. Garantir abastecimento elétrico ininterrupto, estável e seguro é um compromisso urgente com a continuidade dos atendimentos, a segurança das operações e, principalmente, com a preservação da vida.

(*) Diretor Comercial e de Marketing da Engetron.

ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.

CNPJ nº 14.688.220/0016-40 - NIRE 35.300.492.897

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 30 de junho de 2025, às 10:00, na sede social. Presença: (i) acionista titular de mais de 1/3 das ações do capital social; e (ii) Diretores da Companhia. Publicações: Edital de convocação publicado no jornal "Empresas e Negócios" nos dias 18, 19 e 24.06.2025. Mesa: Fulvíus Alexandre Pereira Tomelin - Presidente. André Gustavo Zaia - Secretário. Ordem do Dia e Deliberações Aprovadas: 1. Aumento do capital em R\$ 4.448.892,77, passando o capital social de R\$ 999.931.457,48 para R\$ 1.004.380.350,25, sendo os valores oriundos de Recursos de Reinvestimento dos anos-calendário 2020, 2021 e 2022, alocados na reserva de incentivos fiscais. 1.1. O aumento do capital social não acarretará a emissão de novas ações da Companhia. 2. Alteração da redação do artigo 3º do Estatuto Social, como consta na íntegra desta ata. 3. Aprovada a consolidação do Estatuto Social, o qual passa a fazer parte deste instrumento na forma do Anexo I. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 296.121/25-3, em 13.08.2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

POLÍCIA PENAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Divisão de Administração da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, o Edital de Pregão Eletrônico nº 90025/2025 - UASG 380247, critério de julgamento MENOR PREÇO, que tem por objeto a Prestação de Serviços de Recarga em Extintores de Incêndio. A sessão pública será realizada no dia 18 de setembro de 2025, às 10:00 (horário de Brasília), por meio da plataforma Compras.gov.br <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta no endereço eletrônico: <https://pnpc.gov.br/app/editais>. Maiores informações pelo telefone: (011) 3101-7703 ramal 228 ou e-mail: rvaalexandre@sp.gov.br

Turismo

Empresas
& NegóciosBROTAS É OPÇÃO PARA FUGIR DAS PRAIAS
LOTADAS NO NATAL E RÉVEILLON

Hotel fazenda tem programação especial para toda a família e pacotes com tarifas atrativas para as festas de fim de ano

O Natal e o Réveillon são as festas mais esperadas do ano. Se o objetivo é relaxar e se divertir, vale a pena fugir das praias lotadas e buscar destinos mais tranquilos no interior paulista. Se você ainda não programou as suas viagens de fim de ano, este é o momento ideal. Fazer reservas antecipadas garante a vaga nos melhores hotéis e com preços mais atrativos que os praticados quando a data se aproxima. Aliás, uma boa dica de destino para quem gosta de calor e aventura, mas sem abrir mão do descanso, é a cidade de Brotas, a apenas 220 km da capital paulista.

Se você gosta de contato com a natureza, atmosfera tranquila e divertida da fazenda, o tradicional Brotas Eco Hotel Fazenda é a opção ideal. A programação especial para Natal e Réveillon será conduzida pela tradicional equipe de monitoria do hotel, considerada uma das melhores do interior paulista. Haverá diversas atividades temáticas, gincanas em família, oficinas, música ao vivo, jantares especiais e muito contato com a natureza. Confira abaixo a programação exclusiva para cada data.

Natal

A programação inclui coquetel de boas-vindas, jantares temáticos, oficinas de Natal, monitoria infantil e para adultos, chegada do Papai Noel para entrega dos presentes e muito mais. Na noite de 24 de dezembro, o Brotas Eco Hotel Fazenda servirá um coquetel às 18h e a ceia de Natal será realizada às 21h, juntamente com a chegada do Papai Noel para entrega dos presentes.

Os pacotes de 4 diárias para casal têm tarifas variando a partir de R\$ 7.097, em regime de pensão completa, exceto bebidas. Uma criança de até 9 anos é cortesia. No valor também está incluso um ingresso para fazer uma sessão de observação das estrelas no planetário do CEU (Centro de Estudos do Universo).

Réveillon

Além de uma intensa programação diária, na noite da virada haverá atividades muito especiais. As comemorações terão início com um delicioso coquetel às 18h, seguido da ceia às

21h e queima de fogos às 24h. Mas, como não poderia faltar, a grande festa da virada será realizada a partir das 24h30. Todas as atividades serão conduzidas com muito bom humor e alto astral pela equipe de monitoria.

No Réveillon, os pacotes de 4 diárias para casal variam a partir de R\$ 9.050, em regime de pensão completa, exceto bebidas. Uma criança de até 9 anos é cortesia. Nos pacotes também está incluso um ingresso para a Fundação CEU.

Lazer e diversão para toda a família

No Natal e no Réveillon, os hóspedes poderão aproveitar uma intensa programação de lazer. As atividades contam com visita à fazendinha, ordenha das vacas, oficinas interativas, gincanas em família, arco e flecha, piscina natural com tirolesa, gincana na piscina com concurso de sucos, desafios no paredão de escaladas e nos toboáguas, futebol de sabão, beach tennis, discoteca e muito mais. Para os adultos haverá ainda um tour gratuito para conhecer a cidade de Brotas com visitas à Casa da Cachaça, Parque dos Saltos, quedas d'água do rio Jacaré Pepira.

As famílias mais aventureiras podem aproveitar atividades opcionais de esportes de aventura. Neste caso, as atividades são realizadas por agências parceiras e são pagas à parte. Vale destacar que Brotas é reconhecida especialmente pela enorme variedade de esportes radicais que podem ser praticados na região. Entre os mais procurados estão o rafting (R\$ 148), duck no rio Jacaré Pepira (R\$ 200), canionismo (R\$ 350), super tirolesa (R\$ 165) e trilhas (a partir de R\$ 109). Os preços são por pessoa e podem variar de acordo com a agência prestadora dos serviços. Consulte antecipadamente.

Lagoa Encantada: atração exclusiva

Uma das atrações exclusivas do Brotas Eco Hotel Fazenda é a Lagoa

Encantada, uma piscina temática única no Brasil. A piscina é coberta e aquecida. Ambientada em uma caverna cenográfica, a Lagoa Encantada possui iluminação cênica computadorizada, som digital, cachoeiras, jatos de água e pontos de jacuzzi divididos por uma área de 600 m².

Viajar com pets é ainda mais gostoso

As famílias que viajam com pets podem ficar tranquilas. O Brotas Eco é o único hotel de São Paulo a oferecer uma estrutura exclusiva para os peludos: o Dog Park. Com uma área de 1.000 metros quadrados, o Dog Park conta com 2 pistas de agility para cães de todos os portes, 6 dog-apartamentos (canis) com portões e cadeados, caso os hóspedes queiram deixar o pet em segurança enquanto curtem o parque aquático ou realizam alguma atividade inapropriada para cães (www.brotasecohotelefazenda.com.br).

PBCM





De 19 a 23 de setembro, Serra Negra (SP) será palco de um dos eventos mais esperados do calendário cultural da cidade: a Festa D'Itália 2025, que este ano marca as comemorações do 197º aniversário do município. A programação promete encantar moradores e turistas com música, dança, gastronomia e muito mais, em um verdadeiro tributo à herança italiana que faz parte da identidade da região.

Grande parte do evento será realizada na Avenida Deputado Campos Vergal, ao lado da Fontana de Trevi em Serra Negra, com entrada gratuita, e reunirá artistas renomados, grupos culturais e apresentações especiais. Entre os destaques da programação estão Fred Rovella, Grupo de Dança Italiana, Os Tenores do Brasil, Ricardo Bombarda, Tony Angeli, Cia de Dança Allegro e o grande show de Fernando e Sorocaba, que promete agitar a noite de segunda-feira, a ser realizado no Recinto de Exposições Casco de Ouro, às 20h30.

A culinária italiana será outro destaque da festa, com barracas comandadas por entidades assistenciais de Serra Negra oferecendo massas artesanais, vinhos, doces e outras receitas tradicionais. Uma oportunidade para saborear pratos típicos e viver uma experiência gastronômica autêntica em clima de confraternização.

Além das apresentações artísticas, a programação inclui o hasteamento da bandeira, na Praça Barão do Rio Branco e o tradicional Desfile Comemorativo em homenagem ao aniversário da cidade, que acontecerá



na Rua Sete de Setembro, ambos na manhã do dia 23, para encerrar as celebrações.

Quem visitar Serra Negra durante o evento poderá ainda aproveitar seus atrativos turísticos, como os passeios de teleférico até o Cristo Redentor, o Balneário Municipal com suas fontes de águas termais, o mirante Alto da Serra, passeios de jipe pela zona rural e o comércio tradicional de malhas e artigos de couro, que fazem do destino um dos mais procurados da Serra da Mantiqueira.

Para mais informações sobre o destino além de dicas de hospedagem e restaurantes acesse: <https://visiteserranegra.com.br> e www.instagram.com/visiteserranegraoficial.



Mercado Místico celebra a espiritualidade e a entrada da Primavera

Evento gratuito durante dois dias com programação esotérica, terapêutica e cultural na Avenida Paulista

Nos dias 6 e 7 de setembro, das 10h às 20h, o Club Homs, na Avenida Paulista, será palco do Mercado Místico, um dos maiores eventos esotéricos e de bem-estar do país: com entrada gratuita, o encontro traz uma programação especial com atividades místicas, terapêuticas, energéticas e de autocuidado. O evento celebra a chegada da estação mais florida, a esperada Primavera, e também recebe o Festival de Gastronomia Árabe.

O evento une misticismo, ancestralidade e autocuidado em uma programação que inclui palestras, vivências, oficinas, rituais, atendimentos terapêuticos e oraculistas, além de uma feira oferecendo desde produtos esotéricos a cosméticos naturais, acessórios com cristais, incensos, livros, itens de moda mística, decoração, entre outras.

Entre os destaques da programação, palestra sobre Conexão Espiritual com Cristais com Ju Martinez, palestras

sobre matriz africana, além de benzimentos coletivos, a tradicional Limpeza Xamânica, a Cerimônia do Cacau e oficina de Dança Cigana. São mais de 65 apresentações artísticas, com foco em danças, entre outras expressões culturais.

Experiência sensorial na Cerimônia do Cacau

O cacau é considerado um fruto ancestral e com poderes curativos. Na cerimônia do cacau, também conhecida por muitos como ritual, o fruto é utilizado como ferramenta de conexão espiritual com as facilitadoras Bruna Belchior (sábado) e Elaine Lima Terapeuta (domingo).

A intenção é ter uma conexão interior, promovendo uma imersão do autoconhecimento com o consumo lento da bebida. Nessa prática é possível explorar questões pessoais, descobrir novas perspectivas sobre si próprio e até mesmo enfrentar medos. Grátis





howtogo_CANVA

GESTÃO FINANCEIRA

SEM PLANEJAMENTO, EMPRESA PODE FECHAR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Pesquisa do IBGE revela que uma em cada quatro empresas brasileiras encerra atividades no primeiro ano; Especialistas apontam falta de controle de caixa como principal causa

Uma em cada quatro empresas brasileiras não consegue ultrapassar o primeiro ano de funcionamento, conforme o IBGE. O cenário se agrava quando o prazo se estende: dados da mesma instituição revelam que 60% dos negócios encerram as atividades antes de completarem cinco anos de existência.

A principal causa está relacionada à deficiência no controle financeiro. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), 48% das micro e pequenas empresas fecham as portas por problemas vinculados à falta de planejamento financeiro e descontrole de caixa. “Quase metade dos pequenos negócios não sobrevive por falta de atenção à saúde financeira da empresa”, alerta o CEO do grupo Direto Group, Silvinei Toffanin, em entrevista.

A questão se torna ainda mais crítica nos primeiros meses de operação, quando muitos empreendedores subestimam a importância de estruturar adequadamente o setor financeiro. A conta PJ com cartão deve ser monitorada de perto para não haver tomada de crédito que possa comprometer as finanças a médio prazo. Para especialistas da área, estabelecer práticas sólidas de gestão desde o início representa a diferença entre a sobrevivência e o fracasso empresarial.

Reserva financeira e separação de contas são fundamentais - Antes mesmo de iniciar as operações, os empresários precisam constituir uma reserva equivalente ao capital de giro. O contador e vice-presidente da Serac, Jhonny Martins, orienta que essa poupança deve cobrir entre 6 a 12 meses de custos fixos.



Worawee_Meapianee_images_CANVA

“Parece básico, mas ainda vemos muitas empresas misturando contas, sem saber exatamente quanto custa operar ou qual margem real de lucro têm.”

Outro aspecto importante envolve a separação entre finanças pessoais e empresariais. A gerente financeira da Corning, Tatiane dos Santos, destaca que a prática básica ainda é negligenciada por muitos gestores. “Parece básico, mas ainda vemos muitas empresas misturando contas, sem saber exatamente quanto custa operar ou qual margem real de lucro têm”, observa em entrevista à imprensa. A mistura de despesas compromete a análise da real situação financeira do negócio, como observa Martins.

Precificação científica e indicadores estratégicos - A chamada “precificação científica” é obtida por meio de uma análise consistente de todos os custos, incluindo logística e taxas de cartão, para garantir margem de lucro adequada. O melhor programa de pontos para um cartão empresarial depende do perfil de gastos e das preferências da empresa.

O consultor financeiro empresarial, Weslei Gomes, aponta como indicador técnico relevante a relação entre dívida e EBITDA – que é o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, usado para medir a performance operacional de uma empresa. “Quando essa relação cresce, significa que a empresa pode estar se endividando mais rápido do que consegue gerar no caixa”, explica em entrevista. O consultor também alerta para a redução contínua da margem bruta, que representa o ganho após custos diretos de produção.

Controle rigoroso do fluxo de caixa evita surpresas - Gomes ainda explica que muitos empreendedores têm o valor mínimo que precisam faturar para cobrir os custos. Sem essa informação, segundo ele, “a empresa opera no escuro”.

Já o coordenador de Acesso a Crédito e Investimentos do Sebrae Nacional, Giovanni Beviláqua, reforça que saber quanto vai receber e quanto vai pagar é fundamental para a sobrevivência da empresa. O especialista recomenda registros diários em planilhas ou softwares específicos.

Planejamento integrado e visão estratégica - A professora da Fundação Dom Cabral, Elisângela Furtado identifica que a ausência de separação entre gastos pessoais e empresariais representa apenas uma das facetas do problema. Em entrevista à imprensa, ela também critica a ênfase exclusiva no curto prazo entre empresas de pequeno e médio porte.

Para Santos, o setor financeiro não pode ser visto apenas como operacional, devendo estar integrado ao planejamento e às decisões estratégicas da empresa. Como conclui Beviláqua, as empresas com mais planejamento e gestão sobrevivem mais tempo no mercado.

shironosov_CANVA

